

O DESENVOLVIMENTO DO APEGO DA MÃE ADOLESCENTE E SEU BEBÊ: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA DO CUIDADO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL DE RISCO

Luciana Abreu da Rosa⁽¹⁾, Nair Regina Ritter Ribeiro⁽²⁾, Sílvia Benetti⁽³⁾, Andréa da Silva Zapelon⁽⁴⁾, Barbara Cristina Steffen⁽⁴⁾, Cristina A. Trein⁽⁴⁾, Daniela Dias Alvarez⁽⁴⁾, Fernanda Ramos Flores⁽⁴⁾, Michele Dornelles Santarem⁽⁴⁾, Milena Ritter Ribeiro⁽⁴⁾, Mithielli Fagundes⁽⁴⁾, Paula Fernanda Savaris⁽⁴⁾ – Centro de Ciências da Saúde / UNISINOS.

O desenvolvimento biopsicosocial da criança está diretamente vinculado ao cuidado recebido desde o pré-natal, parto e pós-parto, mantendo-se ao longo da infância. Quando a criança é filha de mãe adolescente esta questão assume caráter fundamental em função da maior vulnerabilidade psicológica e física do adolescente, pouca informação sobre as necessidades do bebê. Essas características se traduzem por maior risco relacionados às dificuldades no cuidado adequado dos filhos e risco de comportamento negligente (Gama, et al., 2001; Laverde, et al., 1993). Os laços de afeto são estabelecidos ao nascer, caracterizando apego, condição fundamental para a construção da estrutura emocional da criança. Elos afetivos da mãe com seu bebê geram condições para que a criança cresça e desenvolva-se com segurança, prevenindo abandono, negligência e maus tratos. Assim temos como objetivos conhecer a vivência da adolescente como mãe de recém-nascido lactente; reconhecer manifestações de apego entre mãe adolescente e seu bebê; compreender como se desenvolve o apego entre mãe adolescente e seu bebê; estudar repercussões do desenvolvimento do apego para o núcleo familiar; relacionar dados obtidos a cerca do desenvolvimento do apego com o Diagnóstico de Enfermagem. O estudo terá abordagem qualitativa descritiva (Polit e Hungler, 1995). A pesquisa ocorrerá em comunidade de classes populares de Porto Alegre e grande Porto Alegre. Sujeitos: mães adolescentes e seus bebês, recém-nascidos/lactentes vinculados ao Programa de Saúde da Família (PSF). Número de sujeitos: determinado pela saturação dos dados, estimando-se inicialmente 10 sujeitos. Coleta de dados: entrevista semi-estruturada e observação participante. As adolescentes serão esclarecidas sobre finalidade, objetivos e metodologia do estudo e será solicitado assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecido. Análise dos dados: análise de conteúdo (Triviños, 1987 e Gomes, 1999) que compreende pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação. Os resultados serão utilizados na assistência das crianças filhas de mães adolescentes.

Palavras-chave: Mãe Adolescente, Apego, Recém-nascido/lactente

(1) Bolsista Iniciação Científica FAPERGS

(2) Orientador

(3) Co – orientador

(4) Acadêmicos Voluntários dos Cursos de Enfermagem e Psicologia

Apoio: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, FAPERGS